



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: História

Componente curricular: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Fase: 8ª Fase História /Fusão: Ciências da computação, Enfermagem, Letras, Geografia, Filosofia

Turno: Noturno

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 72h

Carga horária – Hora relógio: 60h

Professora: Jane Teresinha Donini Rodrigues

Atendimento ao Aluno:

Os atendimentos aos alunos acontecerão na sala de professores do Curso de Pedagogia da UFFS e/ou no campus conforme combinado previamente. O aluno deverá agendar o horário de sua orientação com a professora através do e-mail jane.rodrigues@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO (HISTÓRIA)

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de história, com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social. (PP do Curso, p.24)

3. EMENTA

Visão contemporânea da inclusão e da educação especial na área da surdez. Cultura e identidade da pessoa surda. Tecnologias voltadas para a surdez. História da linguagem de movimentos e gestos. Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais. O alfabeto: expressões manuais e não manuais. Sistematização e operacionalização do léxico. Morfologia, sintaxe, semântica e pragmática da Libras; Diálogo e conversação. Didática para o ensino de Libras

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Conhecer os processos históricos das comunidades surdas, sua cultura e identidades; construir conhecimentos básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) na perspectiva de desenvolver uma comunicação básica nessa língua podendo ampliar as possibilidades de comunicação e interação entre os sujeitos surdos e ouvintes. Problematicar as políticas linguísticas e educacionais para surdo no Brasil.

4.2 ESPECÍFICOS

- Compreender os processos históricos e culturais das comunidades surdas;
- Conhecer a estrutura linguística da LIBRAS em seus aspectos básicos;

- apropriar-se de vocabulário da LIBRAS possibilitando o diálogo básico entre surdos e ouvintes;
- Produzir e socializar pesquisas sobre temas específicos da área
- Apropriar-se dos debates políticos, linguísticos e educacionais para surdos no Brasil

5. CRONOGRAMA DE ENCONTROS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA	CONTEÚDO
18/03/14 1ª aula	LIBRAS no curso de história, e aí? Bate-papo inicial. Apresentação da ementa, levantamento de conhecimentos prévios sobre o tema do CCR. Planejamento das atividades do semestre. Primeiros contatos com a LIBRAS – Atividades práticas.
25/03/14 2ª aula	Pronomes, saudações, tempo: dia, noite, amanhã, ontem... ano, meses, dias da semana; números cardinais código, quantidade e nº ordinais; apresentação pessoal e cumprimentos.
01/04/14 3ª aula	Revirando os mitos acerca da língua de sinais, o surdo e a surdez (GESSER, 2009) Socialização de mitos/crenças, estudo acerca do tema, socialização dos estudos. Primeiras lições linguísticas – CM, PA, M - sinais manuais e não-manuais, o papel da expressão facial e corporal na libras. (gramática da libras – FENEIS)
08/04/14 4ª aula	Intérprete de Língua de sinais – Formação, Profissão, atuação: desafios e perspectivas – aula com participação da Profª Elis Fonseca – Tradutora e intérprete de libras/UFFS/CH Atividades de interpretação e expressão facial
15/04/14 5ª aula	Estudo do Livro Surdez e Educação – cap. 1 (LOPES, 2007) Leitura coletiva - dialogada e síntese escrita; gramática da LIBRAS Revisão Parâmetros primários e secundários ; cores – diálogos
22/04/14 6ª aula	Continuação do estudo do Livro – cap. 2 Sinais icônicos e arbitrários ; tipos de movimentos; escolaridade – Atividades práticas
29/04/14 7ª aula	Conclusão do livro e discussão sobre contexto político para educação de surdos no Brasil – Lei nº 10436 e Decreto 5626/2005; profissões e situações do cotidiano.
06/05/14 8ª aula	1 - Grupo de História – Cronologia contextualizada - aspectos políticos, econômicos.. Cine Fórum – exibição do filme “E seu nome é Jonas” – debate e registro.
13/05/14 9ª aula	2 – Grupo de Letras/Filosofia – Dicionários e Escrita da libras – <i>sing writing</i> Verbos; Atividades de pesquisa no dicionário e produção de texto.
20/05/14 10ª aula	3 – Grupo Geografia/ Ciências Sociais/ História 2 – Cultura e Identidades surdas Localização: Países, estados, capitais, locais em Chapecó.
27/05/14 11ª aula	4 – Grupo Enfermagem – Abordagem clínica da surdez ou a biologização da surdez – tipos e graus de surdez, protetização, implante coclear... legislação cap VII Decreto 5626/2005 – Como orientar familiares e pessoas da sociedade sobre surdez?
03/06/14 12ª aula	5 - Grupo Ciência da Computação – Tecnologias e surdez – os avanços da tecnologia como recursos para comunicação de pessoas surdas – programas, jogos, blogs, dicionários, dispositivos... Uso prático de tecnologias.
10/06/14 13ª aula	6 – Grupo Agronomia – Surdez e empregabilidade Situações de compra e venda – comercialização e valores monetários
17/06/14 14ª aula	Manuseio do dicionário Trilíngue e localização dos sinais correspondentes aos espaços internos da UFFS; Produção de materiais de identificação – Grupos de trabalho
24/06/14 15ª aula	Conversação e diálogos em libras envolvendo conteúdos trabalhados
01/07/14 16ª aula	Preparação de vídeo com auto apresentação e tema livre em libras
08/07/14 17ª aula	Distribuição do material de identificação dos espaços internos do bloco A Exibição dos vídeos produzidos
15/07/14 18ª aula	Sistematização das aprendizagens

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico do Componente Curricular de LIBRAS, prima pela ação reflexiva dos/as licenciandos/as no processo de conhecimento acerca da LIBRAS, assim como os processos identitários e culturais das pessoas surdas.

Serão organizados diferentes momentos no decorrer dos encontros, visando ampliar o conhecimento teórico-prático, utilizando estratégias como: aulas expositivas dialogadas, produções e registros, debates, pesquisa e estudos, exibição de filmes/vídeos e produção de vídeos, trabalhos em grupo, apresentações/socializações, uso da libras em situações do cotidiano e diálogos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A **avaliação** é compreendida como um processo contínuo e considerará a *cooperação, participação, comprometimento e produção intelectual* do/a licenciando/a, respondendo à proposta desse componente curricular.

Como instrumentos, serão utilizados pesquisas e relatórios de atividades, produções individuais e em grupo (escritas e em vídeos), prática de sinais, proposição de atividades e autoavaliação.

Critérios avaliados: consistência teórica sobre os aspectos linguísticos da LIBRAS, políticas educacionais, sinalização e tradução, participação, envolvimento, comprometimento e frequência mínima de 75%.

Conforme descrição abaixo, os instrumentos avaliativos serão compostos por notas parciais (NP1 e NP2) que, ao final do semestre, resultarão na nota final. Caso o licenciando não atingir a pontuação necessária (6,0), será oferecido momento de recuperação:

NP1 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Pesquisa bibliográfica e relatório (3,0)

Seminário de socialização de estudos (3,0)

Prática de sinais (2,0)

RECUPERAÇÃO: produção de texto sobre LIBRAS e sujeitos com surdez

NP2 = Participação, envolvimento e compromisso (2,0)

Produção e apresentação de vídeo com tema livre (3,0)

Prática individual de sinais e conversação (3,0)

Produção de materiais (2,0)

RECUPERAÇÃO: sistematização dos estudos desenvolvidos no CCR de LIBRAS.

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA

BRITO, L F. *Por uma Gramática de Língua de Sinais*. TB – Tempo Brasileiro, 1995.

COUTINHO, Denise. **LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. **LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Professor**. 4. ed. Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2005.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. *Língua de sinais brasileira: Estudos lingüísticos*. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004

_____. *Educação de surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe da Língua de Sinais Brasileira. Volume I e II*. São Paulo, SP: Edusp, Fapesp, Fundação Vitae, Feneis, Brasil Telecom, 2001a.

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. *Decreto nº 5.626 de 22/12/2005*. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

LABORIT, Emmauelle. *O Vôo da Gaivota*. Paris: Editora Best Seller, 1994.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MOURA, Maria Cecília de. *O surdo: caminhos para uma nova identidade*. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2000.

_____. *Língua de Sinais e Educação do Surdo*. Série neuropsicológica. São Paulo: TEC ART, 1993. v. 3.

SUGESTÕES DE LEITURAS

BOTELHO, P. *Segredos e Silêncios na Educação de Surdos*. Autêntica, 1998.

FERNANDES, E. *Linguagem e Surdez*. Artmed, 2003.

GESSER, Audrei. *Libras? Que língua é essa?* Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, C. B. F. e GÓES, M. C. R. (Org.) *Surdez: Processos Educativos e Subjetividade*. Lovise, 2000.

LOPES, M.C. *Educação de Surdos*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC. 2010

LOPES, M. C. *Surdez e educação*. Autêntica, 2010.

VASCONCELOS, S P; SANTOS, F da S; SOUZA, G R da. *LIBRAS: língua de sinais. Nível I*. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

SÁ, N R. L. *Educação de Surdos: a Caminho do Bilingüismo*. EDUF, 1999.

SKLIAR, C (Org.). *Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos* (vol I e II). Mediação, 1999.

THOMA, A e LOPES, M C. *A invenção da Surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2004.

SITES SUGERIDOS

<http://www.capes.gov.br> (dissertações e teses)

<http://www.dicionariodelibras.com.br> (traz artigos, dicionário de libras, divulga eventos...)

<http://www.portal.mec.gov.br/secadi> (circula textos, endereços, leis, publicações...)

http://www.mj.gov.br/mpsicorde/arquivos/template/p_noticias.asp (dicionário de libras)

http://www.fe.unicamp.br/dis/ges/apresentacaoges_.html (Estudos Surdos e história)

<http://www.ines.org.br/> (site oficial do Instituto Nacional de Surdos – diversos materiais)

<http://www.feneis.com.br/> (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos)

<http://www.surdosol.com.br/index.php?comunidade=livros> (publicações)

<http://www.jonas.com.br> (esclarecimento sobre surdez para pais e demais interessados)

<http://www.surdo.com.br> (circula notícias, tecnologias a serviço de surdos, emprego...)

<http://www.ges.ced.ufsc.br/> (publicações na área da linguística, educação e links)

http://pt.wikipedia.org/wiki/P%C3%A1gina_principal (enciclopédia livre – artigos, links...)

<http://www.cnse.es/noticia.php?ID=817> (espanhol – congressos mundiais, leituras e leis...)

www.wfdeaf.org (informações mundiais, lutas, direitos...)

PROPOSTAS DE TRABALHO:

1 - GRUPOS DE PESQUISA:

- **Constituir Grupos de Pesquisas** sobre temas relacionados à LIBRAS e ao surdo.
- Cada grupo estudará **temas articulados a área de formação**;
- **Produção escrita** da síntese dos estudos realizados, a qual **deverá ser repassada aos demais colegas da turma e professora**;
- **Socialização da pesquisa** conforme cronograma descrito no Plano de Ensino. A forma de apresentação fica à critério do grupo e **não será admitida apenas a leitura de slides**. A proposta é que a socialização possa instigar a **participação dos colegas**. Para isso, o grupo poderá propor alguma atividade, jogo, brincadeira, trazer alguém para contribuir, apresentar vídeos, fazer desafios, propor debates...
- **Todos os componentes do grupo devem participar da socialização** demonstrando a sua participação em todo o processo do trabalho. Sugiro que não façam distribuição de partes do conteúdo para cada integrante do grupo, mas se assim o fizerem, todos precisam estar inteirado de todo o conteúdo e não só da “sua parte”.

GRUPOS E TEMAS:

Grupo de História 1 – Cronologia contextualizada - aspectos políticos, econômicos...

Material disponível – Produção de Karin Strobel + buscas autônomas

Grupo de Letras/Filosofia – Filosofia e Escrita da libras – *sing writing*

Material disponível – Lições de sing writing + buscas autônomas

Grupo Geografia/ Ciências Sociais/ História 2 – Cultura e Identidades surdas - Na Geografia há uma dimensão fenomenológica que implica na consideração dos grupos e suas diferenças – Geografia cultural Materiais disponíveis – artigos + (Prof. Marlon) e buscas autônomas

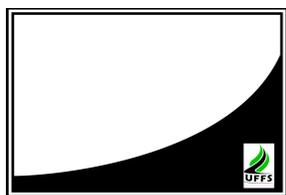
Grupo Enfermagem – Abordagem clínica da surdez ou a biologização da surdez – tipos e graus de surdez, protetização, implante coclear... legislação cap VII Decreto 5626/2005

Materiais disponíveis – Artigos, Decreto e Leis + buscas autônomas

Grupo Ciência da Computação/Eng Ambiental – Tecnologias e surdez – os avanços da tecnologia como recursos para comunicação de pessoas surdas – programas, jogos, blogs, dicionários, dispositivos... Materiais disponíveis – CAA + buscas autônomas

Grupo Agronomia – Surdez e empregabilidade

2 - IDENTIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS INTERNOS BLOCO A DA UFFS;(Mesmos Grupos)



Desing das portas + identificação em sinais + sing writing + datilologia